

CANAVIEIRO PAULISTA

Ano XXIV • nº 152 • Março | Abril de 2015



SICOOB COCRE Br



MANIFESTAÇÕES

BALANÇO PATRIMONIAL

ARNALDO BORTOLETTO RECEBE TÍTULO DE "PIRACICABANUS PRAECLARUS"

Caro(a) Fornecedor(a):

FALAR COM UM MÉDICO A QUALQUER HORA, SEM SAIR DE CASA E SEM FILAS. SIM, ISSO É POSSÍVEL.

O **HFC+SAÚDE** conta com o **AMT Helpmóvel**, um moderno serviço de aconselhamento médico telefônico. Com ele o fornecedor pode tirar dúvidas referentes a: medicamentos e suas dosagens, interpretação de exames, segunda opinião médica, dentre outras. Este serviço está disponível 24 horas por dia, todos os dias do ano, mesmo aos domingos e feriados.

Como funciona?

1. O fornecedor liga na Central de Regulação Médica do Helpmóvel através do número **0800 132 299**;
2. Fala com a TARM – Técnica Auxiliar de Regulação Médica – que colhe as informações e transfere ao Médico Regulador;
3. O Médico Regulador orienta e aconselha a melhor conduta a ser tomada.

24 HORAS POR DIA • 7 DIAS POR SEMANA • 365 DIAS NO ANO

HFC  **SAÚDE**

 **Helpmóvel**[®]
Socorro Médico

COMUNICADO IMPORTANTE: Pronto Atendimento Infantil (crianças de 0 a 14 anos)

Os atendimentos infantis que eram realizados na Clínica Dia do HFC, passaram a ser atendidos no Hospital Independência, localizado na av. Independência, 2475 - Bairro Alto - Piracicaba/SP - Fone: **3429-2100** Em caso de dúvidas, entre em contato com o atendimento do HFC+SAÚDE: SIC - Serviço de Interação com o Cliente - Fone: 3429.7307 • Recepção - Fone: 3429.7301 ou 3429.7302

VISÃO DOS PRESIDENTES



O início deste ano foi marcado por manifestações em prol às melhorias para o produtor rural e pela valorização do setor sucroenergético. A população foi às ruas para manifestar a insatisfação e o desejo de mudanças.

Piracicaba e cidades da nossa região tem sofrido com a crise no setor sucroenergético e por isso precisamos sensibilizar as esferas governamentais sobre os impactos negativos que a falta de incentivo tem causado à economia de centenas de municípios canavieiros.

A crise da cadeia produtora da cana-de-açúcar tem provocado consequências econômicas como a redução de investimentos, demissões e até fechamento de empresas.

A palavra de ordem é união. O intuito é que com as manifestações a classe canvieira se una para conseguir subsídios, para que o setor volte a ser competitivo.

Estivemos junto com o Deputado Federal, Antonio Carlos Mendes Thame em Brasília para o relançamento da Frente Parlamentar pela Valorização do Setor Sucroenergético, que vem somar esforços para propor políticas públicas que garantam a retomada do crescimento desse importante segmento para o Brasil.

Sabemos que o etanol gera imposto, gera renda, mas infelizmente não existem políticas de valorização e incentivo à produção. Se nada for feito, daqui a pouco não teremos mais o etanol hidratado, porque não compensará, teremos apenas o anidro para ser usado como mistura à gasolina.

Essa é a nossa missão, lutar por medidas que venham para valorizar o setor sucroenergético e dar condições de trabalho para os produtores que hoje sofrem as amargas consequências dessa crise.



É motivo de grande alegria receber o Título de “Piracicabanus Praeclarus”. Estou muito feliz e agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida e ao nobre vereador de Piracicaba André Bandeira pela indicação do meu nome para ganhar tão significativa homenagem.

O amor da família é o sustento que nos fortalece a cada dia para lutar em busca de nossos objetivos. Desde pequeno aprendi a respeitar e valorizar a terra e o trabalhador rural, por isso agradeço os meus pais pelo amor e educação.

Divido essa homenagem também com minha amada esposa, Sara Bortoletto que há 33 aos está ao meu lado, me apoiando. Tenho orgulho também das minhas três princesas e Esalqueanas, Fernanda, Marina e Débora, minhas filhas, razão de viver e meus irmãos pelo carinho.

Só conseguimos alcançar os resultados do nosso trabalho se formos perseverantes, honestos e dedicados ao que fazemos, e nesse contexto ter uma equipe empenhada nos garante o apoio necessário para o sucesso e aqui quero expressar a minha gratidão aos diretores e colaboradores da COPLACANA, AFOCAPI, SINDIRPI e SICOBOCORE a quem compartilho essa homenagem. Não poderia deixar de mencionar o nome dos finados, Domingos Jose Aldrovandi, Antonio Mendes Barros Filho, Henrique Gutierrez e ao querido Amâncio José Geraldi, com quem compartilhei minha amizade de pai e filho.

Esse título é compartilhado também com os nossos cooperados, razão maior do nosso trabalho, por quem a partir desse momento o dever é ainda maior em atendê-los em suas necessidades e reivindicações.

Enfim, obrigado Deus pela saúde e por permitir que eu continue fazendo o que gosto, trabalhar em prol de nossos cooperados, produtores rurais e trabalhador do campo, que fazem a riqueza de nosso Brasil.

EXPEDIENTE



CONSELHO DE DIRETORIA DA AFOCAPI

Presidente - José Coral
Vice Presidente - Cyro André Carvalho de Freitas
1º Secretário - Arnaldo Antonio Bortoletto
2º Secretário - Bento Antonio de Moraes Neto
1º Tesoureiro - José Benedito Massarutto
2º Tesoureiro - Osmar Domingos Cezarin
Vogal - José Clovis Casarin
Conselho Fiscal - Membros Efetivos
André Ferreira Zinsly
Vinicius Zatarin
Paulo Sérgio Curtulo



CONSELHO DE DIRETORIA DA COPLACANA

Presidente - Arnaldo Antônio Bortoletto
Vice Presidente - José Coral
Diretor Administrativo - José Renato Pavão
Diretor de Patrimônio - José Clovis Casarin
Conselheiros Vogais - Milton Luiz Sarto
Moacir Soave
Paulo Roberto Artioli
Conselho Fiscal - Membros Efetivos
Marcelo Bartolomucci Angeli
Arnaldo Pastre
José Rodolfo Penatti



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Presidente - José Coral
Vice Presidente - Arnaldo Antônio Bortoletto
Secretário - José Benedito Massarutto
Vogal - Antônio Marcos Padoveze

Cyro André Carvalho de Freitas
José Eurides Bombasaro
Luiz Carlos Furtuoso
Manoel Perez Neto

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Estratégico - João Batista Stringhini
Diretor Administrativo - José Coral
Diretor Operacional - Luiz José Marabazzi

CONSELHO FISCAL

Conselheiro Fiscal Efetivo - Gilberto Guimaro Filipini
Marcos Farhat
Paulo Roberto Checchi



CONSELHO DE DIRETORIA DO SINDIRPI

Presidente - José Coral
Vice Presidente - Cyro André C. de Freitas
1º Secretário - Osmar Domingos Cezarin
2º Secretário - Antonio Peixe Neto
1º Tesoureiro - Arnaldo Antonio Bortoletto
2º Tesoureiro - Enio Roque de Oliveira
Vogal - José Sérgio Santin
Conselho Fiscal - José Pedro Berto
José Darci Guidi
Álvaro Agostinho Santin

CANAVIEIRO PAULISTA

Coordenação Geral - José Renato Pavão
Conselho Editorial (Diretoria Executiva)

José Coral
Arnaldo A. Bortoletto
José Clovis Casarin

Jornalista - João J. de Souza - MTB 21.054

Edição e Redação

Monica de Fátima Camolesi - MTB 66.325/SP
Maria do Carmo de Andrade

Produção Visual e Diagramação

Roggers Ricardi Progete

Fotos

Maria do Carmo de Andrade
Roggers Ricardi Progete
Cássia Amgarten
Adilson Zavarize

Fale com a redação (maria.mkt@cana.com.br)

Maria do Carmo de Andrade

Periodicidade - Bimestral

Tiragem - 9.500 exemplares

Permitida a reprodução total ou parcial, desde que cite a fonte, autores e pesquisa.

Av. Com. Luciano Guidotti, 1937
Caxambú • Piracicaba, SP • CEP: 13425-000
Fone/Fax.: (19) 3401-2258
roggers.mkt@cana.com.br / maria.mkt@cana.com.br
www.cana.com.br

ÍNDICE



06

PLANTAS DANINHAS E BANCO DE SEMENTES



08

MANIFESTAÇÕES



10

SETOR SUCROENERGÉTICO



14

LOJA COPLACANA



16

PRODUTORES DE PIRACICABA CONTARÃO COM PROJETO DE SEGURANÇA RURAL



18

ARNALDO BORTOLETTO RECEBE TÍTULO DE "PIRACICABANUS PRAECLARUS"



20

COPLACANA LEVA PRODUTORES DE CANA PARA PARTICIPAR DO AGROENCONTRO



23

BALANÇO PATRIMONIAL - SICOOB COCRE



24

BALANÇO PATRIMONIAL - COPLACANA



25

BALANÇO PATRIMONIAL - AFOCAPI



26

ACONTECEU



27

VALORES ATR

CRIANÇAS VISITAM CASA MODELO DO PCJ EM AMERICANA

Em comemoração a Semana da Água COPLACANA incentiva conscientização



Em comemoração a Semana da Água, crianças que participam dos projetos da ONG Ágape Missões Urbana conheceram a Casa Modelo do PCJ (Consórcio de Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá), na cidade de Americana.

A Casa Modelo é uma casa sustentável e sua decoração é baseada nos princípios do eco designer, uma oportunidade para incentivar e conscientizar as crianças sobre sustentabilidade e respeito com o meio ambiente. “As crianças são disseminadoras de informações, por isso temos que incentivar ações que visam a sustentabilidade e a conscientização por um mundo melhor”, ressalta a responsável pelo Assim se Faz, Projetos Socioambientais da COPLACANA,

NA, Maria do Carmo de Andrade.

As crianças tiveram a oportunidade de ver a construção que foi baseada apenas em tijolos ecológicos e telhas de materiais recicláveis como garrafas (pet) e caixa de leite.

Além disso, a Casa Modelo conta com um formato ar-



quitetônico que possibilita a captação de água pluvial posteriormente utilizada na lavagem do local. Na ocasião, as crianças também puderam conferir a simulação de uma erosão para comparar o que ocorre em um solo descoberto e em um reflorestado nos dias de chuva.

A ação contou com o apoio da COPLACANA/AFOCAPI, Bayer, Microgeo e Auto Viação Fedatto.



PLANTAS DANINHAS E BANCO DE SEMENTES

Um dos fatores que mais contribuem com a baixa produtividade e aumento dos custos de produção das culturas é o controle de plantas daninhas, esse que tem papel de extrema importância, pois acaba causando interferência do desenvolvimento da cultura, devido a ações de alelopatia, que são liberações de compostos químicos no ambiente e a competição por água, luz e nutrientes. O banco de sementes no solo representa a diversidade de espécies de plantas daninhas, ou seja, é a reserva de semente e propágulos vegetativos enterrados no solo, que asseguram a regeneração das espécies.

As plantas daninhas se estabelecem no solo em função de variadas condições de manejo do solo, das culturas e dos meios de controle. Quando já estabelecidas produzem quantidades variáveis de sementes maduras conforme a espécie, exemplo disso é o *Amaranthus Spp* (Caruru) chega a produzir 120.000 mil sementes por planta. A dispersão das sementes é feita por diversos mecanismos de ação, como vento, água de chuva, canais de irrigação, dispersões por si só através de propulsão mecânica e por ações do homem como, máquinas e implementos.

A germinação, deterioração ou morte e predações por insetos, microrganismos e outros, são um processo que resultam em retiradas das sementes no solo (Figura 1). Já a produção das sementes e sua dispersão no solo são processos de depósitos, onde essas se distribuirão verticalmente no perfil do solo, de maneira que a maioria se concentra superficialmente ou em pequenas profundidades.

O banco de sementes é dividido em dois tipos de grupos, transitório e persistente; o primeiro é constituído de sementes que podem permanecer viáveis por no máximo um ano. Já o segundo grupo de persistente, não germinam durante o primeiro ano após terem sido produzidas, pelo fato de que muitas delas podem apresentar dormência ou ter como característica genética a longevidade, exemplo da *Portulaca oleraceae* (Beldroega) onde sua semente pode chegar a 40 anos viáveis no solo.

Entre os principais mecanismos de sobrevivência de plantas daninhas no banco de sementes, destacam-se a longevidade e a dormência das sementes. A longevidade é o período em que a semente mantém viva, e é determinado por suas características genéticas, que pode vir a variar dependendo das condições climáticas e profundidade em que se encontram no solo. Já a dormência é quando as sementes viáveis não germinam, mesmo tendo condições ambientais favoráveis, isso acontece devido a fatores endógenos das sementes, como mecanismo de sobrevivência. Comunidades de plantas daninhas podem variar significativamente em relação as características edáficas, climáticas e a práticas agrônômicas adotadas, como sistemas de cultivo e aplicação de herbicidas.

Devido a necessidade de redução nos custos de produção e as crescentes preocupações com as questões ambientais, para um adequado controle de plantas daninhas, deve-se utilizar um sistema de manejo integrado, que é a utilização dos diferentes métodos de controle disponíveis, como os preventivos, culturais, mecânicos e os químicos, de maneira racional, preservando o meio ambiente.

Os métodos preventivos devem ser utilizados a fim de evitar a introdução das plantas daninhas nas áreas, utilizando sempre sementes e mudas certificadas, efetuar a limpeza de máquinas

e implementos, não utilizar material orgânico provenientes de locais infestados de plantas daninhas e a limpeza de áreas adjacentes que possam produzir sementes. Como medidas culturais de controle, podemos utilizar a rotação de cultura, manejo de palha no solo e manejo varietal, no caso da cana de açúcar podemos escolher variedade de crescimento rápido, com boa brotação e perfilhamento, ocupando o espaço rapidamente.

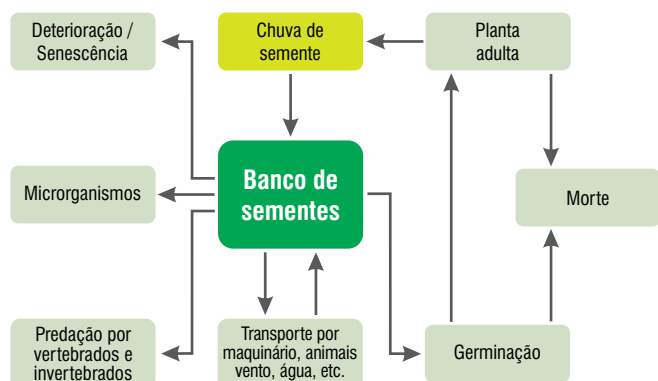
O controle mecânico é realizado com diferentes tipos de equipamentos, como grades, arados e cultivadores.

O método de controle químico, é realizado através do uso dos herbicidas, que tem grande contribuição nas medidas controle, podendo ser utilizado na pré-emergência ou na pós-emergência de plantas daninhas. Para o sucesso no controle químico, é necessário o conhecimento profundo da fisiologia dos herbicidas na planta, de sua seletividade e do seu comportamento no solo.

O controle químico não deve ser o único método de controle, aplicações repetidas de uma única formulação de herbicida raramente controlam todas as espécies espontâneas quando usadas na dose seletiva, além de promoverem o aparecimento de espécies resistentes a esses produtos. Uma das estratégias para minimizar este problema é a rotação de herbicidas com diferentes mecanismos de ação.

O estudo do banco de sementes é indispensável para o sucesso das práticas de manejo no controle de plantas daninhas, pois com ele é possível obter um banco de dados, com informações sobre a dinâmica populacional, relacionamento e comportamento das espécies, podendo assim, planejar e traçar a melhor estratégia para o controle. O produtor pode sempre contar com o departamento agrônômico da AFOCAPI e COPLACANA, como parceiro para essas medidas de controle.

Figura 01. Dinâmica de bancos de sementes no solo (Carmona, 1992)



Eng^o Agr^o Bruno Porte Ribeiro
REFERENCIA BIBLIOGRAFICA
www.infobibos.com • www.aptaregional.sp.gov.br
www.scielo.br • www.agencia.cnptia.embrapa.br
www.fepagro.rs.gov.br • www.lpv.esalq.usp.br
www.esalq.usp.br • www.lpv.esalq.usp.br

LAGARTA CURUQUERÊ-DOS-CAPINZAIS ATACA CANA-DE-AÇÚCAR



Na região de Piracicaba está acontecendo diversas infestações da curuquerê-dos-capinzais (*Mocis Latipes*) em áreas de cana-de-açúcar.

Quando ocorrem surtos, as lagartas podem destruir praticamente toda a folhagem da cana, restando apenas as nervuras centrais, necessitando que sejam controladas.

Esta praga se manifesta de maneira cíclica. Quando ocorrem surtos, ela pode destruir totalmente a folhagem não só da cana, mas de várias outras gramíneas.

Entenda o desenvolvimento da curuquerê-dos-capinzais (*Mocis Latipes*)

As lagartas da curuquerê-dos-capinzais recém nascidas alimentam-se da parte mais mole das folhas e ficam na face inferior, o que torna difícil sua visualização. Completamente desenvolvidas, as lagartas medem cerca de 40 mm de comprimento, sendo facilmente reconhecidas, pois caminham como se estivessem medindo palmo.

“Sua coloração é amarelada com estrias longitudinais castanho escuras. O período

larval dura 25 dias, findo o qual a lagarta se transforma em crisálida nas folhas que atacou, tecendo um casulo nas folhas secas, ou em torno da planta, no solo. A crisálida é de cor pardo clara e tem a duração de 14 dias, findo os quais emerge o adulto. Quando elas estão desenvolvidas têm coloração amarelada, com estrias longitudinais castanho-escuras”, explica o Engenheiro Agrônomo da AFOCAPI, Jorge Augusto Calile.

Os casulos das pupas podem estar nas folhas secas ou sobre o solo. Já os adultos são mariposas de coloração pardo-acinzentada. A fêmea põe ovos na face superior da folha, sendo que esta praga pode desenvolver quatro gerações por ano.

Controle da praga

O controle da curuquerê-dos-capinzais é difícil, pois ela pode migrar para outras áreas, como pastagens, por exemplo. É preciso analisar o canavial e a AFOCAPI conta com uma equipe técnica para o controle da praga, procure o Departamento Técnico Agrônômico da AFOCAPI (19) 3401-2250.

Eng^o Agr^o Jorge Augusto Calile
Fonte: www.agencia.cnptia.embrapa.br
www.den.ufpa.br



MANIFESTAÇÕES

15 de março: Manifestação reúne pessoas de todas as idades pelas ruas de Piracicaba

Cerca de 20 mil pessoas, segundo os organizadores do ato, foram às ruas protestar contra a atual política econômica do governo Dilma Rousseff e os inúmeros casos de corrupção, entre outras reivindicações.



Cooperados, diretores e colaboradores da COPLACANA iniciaram a passeata na Estação da Paulista acompanhados de tratores e caminhões canavieiros rumo a Praça José Bonifácio. Pelo trajeto, o presidente da COPLACANA, Arnaldo Antonio Bortoletto, convidou as pessoas a participar do ato, além de expor as dificuldades pelas quais o setor sucroalcooleiro vem passando com a atual política econômica do governo federal, culminando com a falência de dezenas de usinas e, conseqüentemente, a perda milhares de postos de trabalho na categoria.

Os manifestantes vestidos com as cores verde e amarelo passaram pelas ruas do centro da cidade pedindo o fim da impunidade, fim da corrupção, moralização da classe política, além de pedidos de impeachment da presidente Dilma Rousseff.

O ato em Piracicaba transcorreu de maneira ordeira e pacífica. Segundo a Polícia Militar, nenhuma ocorrência foi registrada.

As manifesta-

ções contra a corrupção e contra o atual governo brasileiro aconteceram em todos os estados do Brasil durante todo o dia, movimentando milhões de pessoas.

12 de abril: Piracicabanos voltam às ruas para protestar contra a corrupção

Cerca de 8 mil pessoas, segundo os organizadores, foram às ruas para novamente protestar contra a atual política econômica do governo Dilma Rousseff e os inúmeros casos de corrupção em órgãos estatais, entre outras reivindicações.

Durante toda a manhã, o piracicabano mostrou seu descontentamento com o atual governo brasileiro manifestando pelas ruas do centro da cidade. O encerramento foi na Praça José Bonifácio com a execução do Hino Nacional, um momento emocionante para os participantes.

O presidente da Associação dos Fornecedoros de Cana de Piracicaba - AFOCAPI e vice presidente da COPLACANA, José Coral, lem-



bra do abandono do programa do pró álcool pelo atual governo, “Nós precisamos mostrar para a população que é um absurdo termos um combustível limpo, renovável e que gera milhares de empregos e o mais importante, é nosso, e foi deixado como combustível secundário, onde o governo dá preferência por um combustível fóssil, que gera muitos problemas para a saúde e para o meio ambiente”.

Arnaldo Antonio Bortoletto, presidente da COPLACANA e organizador do ‘Movimento Vem pra Rua’, fez uma análise do ato que reuniu milhares de pessoas. “Superou as expectativas, o povo brasileiro novamente se uniu na luta pela ética e moral, maior representação de classe e lideranças. O movimento vem para reforçar o apoio aos nossos líderes que querem combater a corrupção governamental”.

As manifestações contra a corrupção e contra o atual governo brasileiro aconteceram em outras cidades do interior paulista e em todos os estados do Brasil durante todo o dia.

Frente em Defesa do Setor Sucroenergético é relançada

A AFOCAPI e a COPLACANA participaram da retomada da Frente Parlamentar pela Valorização do Setor Sucroenergético. O Brasil vive hoje uma crise de confiança generalizada e sentida também pelo produtor rural.

A Frente Parlamentar tem como objetivo pedir apoio ao setor que atravessa uma crise em decorrência da defasagem dos preços em

relação ao custo de produção. “A frente vem para fortalecer o setor, auxiliar o segmento na retomada da competitividade e do crescimento sustentado do setor”, ressaltou o presidente da COPLACANA, Arnaldo Antonio Bortoletto.

José Coral, presidente da AFOCAPI, diz que o setor sucroenergético precisa de políticas públicas federais de incentivo. “O etanol gera imposto, gera renda, mas infelizmente não existem políticas de valorização e incentivo à produção. Se nada for feito, daqui a pouco não teremos mais o etanol hidratado, porque não compensará, teremos apenas o anidro para ser usado como mistura à gasolina.”

O Deputado Federal Antonio Carlos Mendes Thame é o secretário da Frente Parlamentar e reforça o compromisso do grupo. “Vamos propor, promover, acompanhar e defender ações e políticas públicas no Congresso que fortaleçam o setor. Apesar do fechamento



de mais de 70 unidades, temos mais de 200 unidades produtoras e podemos ser uma potência exportadora de etanol”, afirmou.

Fonte: www.piracicabaemfesta.com.br



SETOR SUCROENERGÉTICO



Políticas públicas são prioridades para o setor voltar a ser competitivo

O setor sucroalcooleiro está atravessando uma crise econômica de grande intensidade e, certamente, a mais duradoura que os produtores de cana-de-açúcar já enfrentaram, por isso hoje são reconhecidos como guerreiros do campo.

Aumento no custo da produção, o endividamento e a queda na produtividade provocada pela falta de renovação dos canaviais representa o cenário no ano de 2014 da maioria dos produtores de cana-de-açúcar. Ainda tivemos dois fatores no mesmo ano, para os produtores do Estado São Paulo, que nunca coincidiram, primeiro os preços baixos e segundo o stress hídrico.

A história começa em 2005 quando o setor sucroenergético foi tomado por uma onda de notícias favoráveis. Quem não se lembra de quando o ex-presidente Lula, na época o garoto propaganda do setor canavieiro, dizia que o Brasil deveria dobrar a produção de etanol, pois o país iria exportar para o mundo inteiro?

Devido a este otimismo, o capital estrangeiro foi atraído para investir em usinas de açúcar. O etanol foi um “BUM” de crescimento no Brasil, porém sem grandes explicações veio à descoberta do pré-sal e o governo brasileiro

esqueceu completamente do setor sucroenergético, que era a maior promessa do país até então, que usa uma tecnologia nacional e gera empregos, deixando faltar investimentos para a indústria e para os produtores independentes.

Em 2011 foi o último ano em que o preço da cana-de-açúcar cobriu os custos de produção, pois a partir de 2012 este custo ficou muito acima. O setor foi impactado negativamente por conta do crescimento dos custos operacionais da cana-de-açúcar, do aumento do endividamento, do declínio da produção e da produtividade, além da queda de preços.

O setor teve ainda o agravamento em 2014 das condições climáticas. O setor enfrentou uma estiagem prolongada no Estado de São Paulo, fazendo com que os produtores tivessem uma queda de 6% a 10% na produtividade da cana-de-açúcar, fator que veio agravar mais ainda a situação do setor.

Considerando todos os fatores adversos, como governo, clima e principalmente preços, o produtor deve realizar uma engenharia financeira eficaz para conseguir baixar seus custos totais na produção de cana-de-açúcar. Apenas os produtores que conseguirem mais eficiência na produção ou boas negociações com a unidade industrial em que entrega sua produção da cana, conseguirão atingir rentabilidade. O produtor tem que começar reduzir seus custos a partir do custo operacional, buscando realizar de maneira efetiva o preparo e análise de solo, para que seja feita uma recomendação eficiente dos insumos agrícolas. É necessário também, realizar plantio de viveiro de mudas, para garantir a qualidade e sanidade das mudas e variedades adequadas para cada tipo de solo para

proporcionar um aumento de produtividade do canavial. O viveiro deve ser instalado o mais perto possível do plantio, reduzindo a distância de transporte dos equipamentos e máquinas, e consequentemente a redução dos custos.

Outro fator é o custo de arrendamento do terreno, o produtor tem que calcular até que valor ele pode chegar e finalmente cuidar do custo de seu capital empregado para a produção de cana-de-açúcar.

A saída para reverter esse cenário não é inatingível, mas exige criação de políticas públicas que definam o papel do etanol na matriz energética brasileira, além de boa vontade por parte do governo. Medidas como aumento da mistura do álcool anidro na gasolina – de 25% para 27,5% –, a definição de tributação para o setor, o incentivo ao desenvolvimento de programas de tecnologia e a disseminação do uso da bioeletricidade, são ações na direção de se reconstruir um caminho para o progresso do setor, que gera a melhor energia renovável do mundo, o etanol.

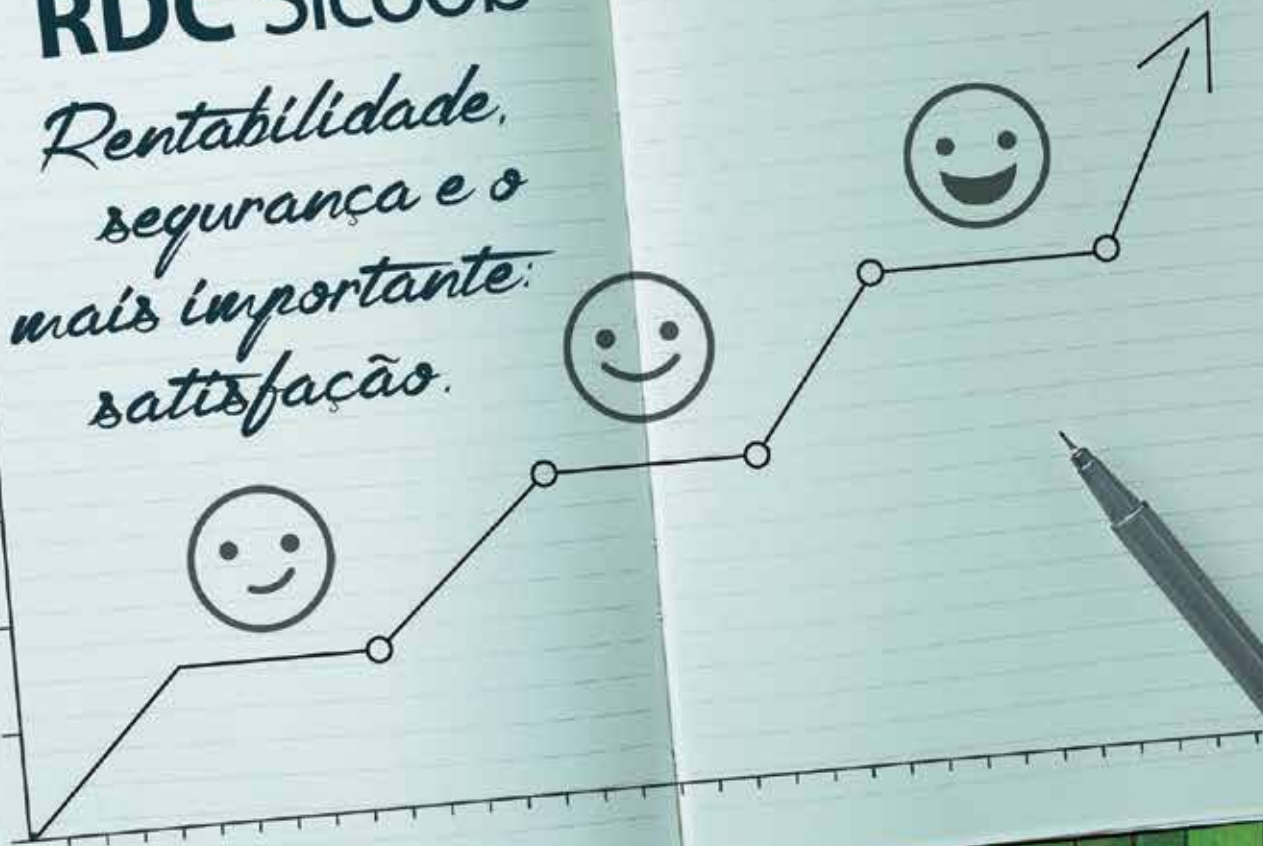
Portanto os produtores têm que fazer sua parte e na esfera política, cobrar das lideranças, ações junto ao governo que venham para auxiliar e melhorar condições de escoamento do etanol e melhorar a competitividade perante a gasolina.

Os produtores devem focar nestes esforços para sobreviverem a este período de dificuldade e permanecerem fortalecidos assim que houver uma possível reação do setor.

Arnaldo Antonio Bortoletto
Presidente Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo - COPLACANA

RDC Sicoob

*Rentabilidade,
segurança e o
mais importante:
satisfações.*



- Taxas pré ou pós-fixadas;
- Mais participação nas sobras da cooperativa;
- Flexibilidade para escolher o melhor prazo para suas aplicações;
- Mais segurança com o Fundo Garantidor de Crédito.

Fale com seu gerente e invista.

PA00 - Piracicaba (Matriz) • PA11 - Piracicaba II (ACIPI) • PAE - 11 HFC • PA01 - Araras
PA02 - Charqueada • PA03 - Iracemápolis • PA06 - Saltinho • PA07 - Cosmópolis
PA08 - Rio Claro • PA09 - Rio das Pedras • PA10 - Chavantes • PA12 - Santa Bárbara D'Oeste
e-mail - atendimento@cocre.com.br

Canais de Relacionamento:

Central de Atendimento Sicoob: 0800 642 0000

Ouvidoria: 0800 725 0996

Deficientes Auditivos e de Fala: 0800 940 0458


SICOOB COCRE
Cooperativa de Crédito

JOSÉ CORAL É ELEITO PRESIDENTE DO APLA

O presidente da Associação dos Fornecedoros de Cana de Piracicaba, José Coral, é o novo presidente do APLA- Arranjo Produtivo Local do Álcool. A diretoria executiva passa a ser composta pelo presidente José Coral; diretor técnico, Pedro de Assis; diretor financeiro, Mauricio Alexandrino de Souza; diretor secretário, Douglas Fazanaro.

Coral afirmou que este é mais um novo desafio em sua vida e não medirá esforços para que o APLA continue sendo este órgão respeitado no Brasil e mundialmente. “O Apla vem para atender as demandas da comunidade sucroalcooleira brasileira e internacional, transformando as possibilidades energéticas oriundas da cana-de-açúcar em oportunidade para promover desenvolvimento socioeconômico com sustentabilidades. E, desta forma, fazer do etanol uma solução alternativa energética em larga escala e em todo o mundo”, ressaltou.

Apla abre mercado internacional para setor sucroenergético

O Brasil é cada vez mais reconhecido mundialmente por sua excelência no setor sucroenergético. Empresas e instituições públicas e privadas ligadas ao setor, constituem a cadeia agroindústria da cana-de-açúcar, abrangendo desde o desenvolvimento de variedades da cana e prestação de serviços diversos até a participação efetiva no desenvolvimento e na estruturação de mercados. O Brasil conta ainda com expressivo número de plantas processadas de cana, respondendo por quase metade da produção mundial do setor.

Neste contexto, agentes da cadeia agroindustrial da cana-de-açúcar agruparam-se no

Arranjo Produtivo Local do Álcool (APLA) com o objetivo de fomentar a interação entre seus integrantes de forma organizada e estruturada, criando oportunidades para agregar valor ao longo da cadeia produtiva em âmbitos nacional e internacional.

O reconhecimento do Apla quanto à oferta de soluções completas para a cadeia agroindustrial da cana-de-açúcar oferece ao Brasil um selo de identificação geográfica, que garante e atesta a sua vocação e abrangência. O Apla conta ainda com suporte comercial e institucional de entes multidisciplinares relacionados ao fomento do comércio exterior no Brasil, como despachantes aduaneiros, companhias de transporte e logística, entrepostos fiscais, instituições financeiras e de fomento, entre outros.

Fonte: Ozônio Propaganda

DR. OCTAVIO DA COSTA UMA HISTÓRIA DE VIDA EM CAPIVARI



Dr. Octavio da Costa teve uma vida marcada pelo trabalho, uma pessoa batalhadora, inteligente e sensível. Um homem respeitado e conhecido pelo brilhante

trabalho desenvolvido na cidade de Capivari, faleceu em fevereiro deste ano. “Hoje quero fazer uma declaração de amor para meu querido pai que foi levado pelos anjos, e hoje nos fica a saudade, mas também a admiração pela sua trajetória de vida,” ressaltou a filha Evelyn Costa.

Casado com a Sra. Elma de Oliveira Costa tiveram uma filha Evelyn Costa e três netos a Andrea, Alex e Adriano.

Engenheiro Agrônomo formado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP em Piracicaba, teve sua vida marcada pela luta para conseguir melhorias para a sua amada cidade de Capivari, onde viveu a maior parte de sua vida.

Durante sua trajetória profissional foi presidente de várias associações de plantadores de

cana-de-açúcar e sindicatos de trabalhadores rurais, também foi juiz classista em Campinas e chegou a ser vice prefeito de Capivari. Ao longo de sua vida desenvolveu diversas atividades paralelas como presidente do Rotary Club, sempre procurando oferecer o melhor de si e lutando por seu ideal, ajudar ao próximo.

Palmeirense fanático, durante a juventude Dr. Octavio chegou a jogar no XV de Piracicaba e no Atlético Paranaense.

“O currículo do meu pai é tão extenso que eu ficaria horas aqui descrevendo a sua trajetória de vida, mas o que realmente importa é que ele amava o que fazia, amava estar desenvolvendo os trabalhos em Capivari, sua cidade do coração. Meu pai sempre foi muito querido pela família e pôde trabalhar e viver onde mais amava”, conclui a filha.

“Pai desculpe se não pude fazer mais por você, mas estará sempre em meu coração”

Evelyn Costa, filha



Provenge

A eficiência que você confia, durante o ano todo. Faça chuva ou faça sol.

Flexível na época seca e na época úmida.

Provenge 750 WG é o herbicida pré-emergente da Bayer que viabiliza o bom desenvolvimento da cultura da cana. Efetivo na soca-seca e na soca-úmida, ele controla as plantas daninhas de folhas estreitas com eficácia, promovendo melhor produtividade. Sua facilidade de manuseio e flexibilidade inigualável possibilitam o trabalho de aplicação durante a safra da cana, todos os dias, o ano todo.

Provenge. Indispensável o ano todo.



Aplicação
em todas
as épocas



Ganhos em
rendimento
operacional



Alta eficiência
no controle das
gramíneas



Flexibilidade
de uso



Longo período
de controle

ATENÇÃO

Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRONÔMICO**



Faça o Manejo Integrado de Pragas.
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.
Uso exclusivamente agrícola.



LOJA COPLACANA

A Loja COPLACANA é estruturada para oferecer o melhor atendimento e os melhores produtos aos cooperados. Ampla e organizada, os clientes tem a disposição mais de 12 mil itens para a agricultura e completo serviço de assessoria no campo.

São oferecidas as melhores marcas de produtos veterinários, rações, sal mineral, toda linha de farelos e concentrados para alimentação animal, pneus, filtros, lubrificantes, ferramen-

tas, roçadeiras, como adubos e corretivos de solos, agroquímicos, implementos agrícolas e sementes das melhores qualidades.

“Crescimento e inovação são objetivos que fazem parte da nossa cultura. Acreditamos que só assim é possível fornecer os melhores serviços, satisfazer os nossos clientes, fornecer produtos de qualidade e acompanhar as exigências do mercado”, destaca o presidente da COPLACANA, Arnaldo Antonio Bortoletto.

A COPLACANA é parceira dos produtores rurais, são milhares de itens e serviços que facilitam o dia a dia do homem do campo e da cidade.

Para facilitar a logística e o atendimento junto aos cooperados, a COPLACANA conta com 21 filiais nos Estados de São Paulo, Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.



COPLACANA MATRIZ

Av. Com. Luciano Guidotti, 1937
Água Branca • Piracicaba/SP
(19) 3401-2200

ARARAQUARA

Av. Padre José de Anchieta, 733
Pq. Alvorada • Araraquara/SP
(16) 3322-9215

ARARAS

Av. Ângelo Franzini, 1800
Facão • Araras/SP
(19) 3542-3110

ASSIS

Av. Abílio Duarte de Souza, 363
Parque das Acácias • Assis/SP
(18) 3321-6196

AVARÉ

Rodovia SP - 255 Km 260 (Rod. João Melão)
Avaré/SP
(14) 3733-2405 / 3733-2708

BARRA BONITA

Av. Narcisa Chesini Ometto, 1147
Centro • Barra Bonita/SP
(14) 3641-5222

CERQUILHO

Av. João Pilon, 738
Jd. N. Cerquilha • Cerquilha/SP
(15) 3284-1441

CHARQUEADA

Av. Ítalo Lorandi, 729
Santa Helena • Charqueada/SP
(19) 3486-1112

CHAVANTES

Rua Coronel Azarias Bueno, 437
Centro • Chavantes/SP
(14) 3342-2249

COSMÓPOLIS

Rua João Aranha, 298
Centro • Cosmópolis/SP
(19) 3872-1789

DOURADOS

Rua Alameda Fábio, 3.280
Jd. Alhambra • Dourados/MS
(67) 3425-0002

IRACEMÁPOLIS

Rua José Emídio, 921
Centro • Iracemópolis/SP
(19) 3456-1244

IGARAPAVA

Rua Nicolau Nassif, 787
Centro • Igarapava/SP
(16) 3172-3888

JATAÍ

Avenida Goiás, 3036
Vila Jardim Rio • Jataí/GO
(64) 3631-3338

NOVA ODESSA

Rua XV de Novembro, 341
Centro • Nova Odessa/SP
(19) 3466-1239

PENÁPOLIS

Av. Marginal Rita de Monteiro, 1610
Jd. Lago II • Penápolis/SP
(18) 3652-2199

QUIRINÓPOLIS

Av. Leocádio de Souza Reis, Km02
B. Chácara • Quirinópolis/GO
(64) 3651-1880

RIO CLARO

Rua 20 BE, 900
Bairro do Estádio • Rio Claro/SP
(19) 3534-5269 / 3524-0938

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS

Ângelo Zampar, 270
Distrito Industrial • Sta. Cruz das Palmeiras/SP
(19) 3672-4569

UBERABA

Av. Deputado José Marcus Cheren, 1945
Vila São Cristovão • Uberaba/MG
(34) 3322-8327

VALPARAÍSO

Rua Nelson Salesse, 75 A
Parque Industrial • Valparaíso/SP
(18) 3401-2885

IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

Os implementos agrícolas são ferramentas indispensáveis para acelerar a produtividade e automatizar a lavoura. A COPLACANA oferece as melhores alternativas para o produtor rural, pois dispõe de grande variedade de implementos de diversas marcas, equipamentos que auxiliam o homem do campo, facilitando o serviço e melhorando a capacidade do trabalho.

A COPLACANA trabalha com mais de 30 empresas oferecendo o que há de mais moderno em inovação tecnológica para o campo, com os melhores preços e condições de pagamento. Dispõe de um estoque que garante agilidade na entrega dos implementos aos cooperados.

Além da diversidade de implementos, a COPLACANA conta ainda com um variado estoque de peças, que auxilia o produtor na reposição imediata para que a máquina não fique parada e a produção não seja prejudicada.

Facilidades que vem para suprir as demandas do produtor rural, proporcionando custo benefício e maior produtividade para os cooperados.



COPLAC LANÇA NOVA BEBIDA LÁCTEA

A Cooperativa de Produtos Lácteos - COPLAC lança nova bebida láctea e traz para o mercado os sabores de morango e coco. Leve e nutritiva, a bebida láctea COPLAC pode ser consumida a qualquer hora. “O consumidor apreciará muito essa bebida leve que acompanha, especialmente o café da manhã e os lanches, além de estar pronta para beber a qualquer hora do dia”, ressalta o coordenador da

COPLAC, Fernando Codo.

A Bebida Láctea com sabor de morango é preparada cuidadosamente e selecionada, conferindo ao produto final uma textura, aroma e sabor delicioso. A bebida com sabor de coco possui cremosidade e sabor próprio da fruta. É um alimento completo como fonte de proteínas e minerais.

A nova bebida está sendo comercializada no atacado, padarias, lanchonetes, casas de laticínios e mercados localizados em Piracicaba e região.

Experimente os produtos da COPLAC e se surpreenda com o sabor.



PRODUTORES DE PIRACICABA CONTARÃO COM PROJETO DE SEGURANÇA RURAL

Oferecer segurança na área rural será prioridade. Uma ação conjunta lançou em março, o projeto denominado "Seg Rural". A iniciativa é do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (COMDER) e tem o apoio da COPLACANA, AFOCAPI e da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (Sema).

O objetivo do projeto é fazer a atuação da segurança pública na zona rural de Piracicaba nos acessos às propriedades rurais do município através de rastreamento por GPS facilitando a chegada de policiamento na propriedade a qualquer hora da noite ou do dia, com margem mínima de erro.

O cadastro dos produtores e moradores rurais já está em andamento e deve ser feito na SEMA, CATI (Casa da Agricultura) e Sindicato Rural de Piracicaba e Saltinho. Já se cadastraram 100 produtores rurais e a cada mês é atualizada a lista.

Três viaturas da Polícia Militar e quatro da Guarda Civil estarão equipadas com GPS. De acordo com dados da SEMA, cerca de 9 mil pessoas residem na zona rural de Piracicaba. A iniciativa do Comder tem como objetivo aumentar a segurança na zona rural, facilitando a chegada da polícia aos pontos de ocorrência, por meio do uso de GPS e coordenadas dos moradores.

Fernando Codo - Coordenador da Cooperativa de Produtos Lácteos (COPLAC) e presidente do COMDER diz que uma das principais

reclamações dos agricultores e pessoas residentes na zona rural é em relação a segurança que hoje é um mal à zona rural.

Codo ressalta que, a princípio, a ideia foi de direcionar à polícia um GPS exclusivo pra uso na zona rural. "O intuito é de fornecer ao morador rural uma ferramenta a ser usada em sua segurança, além de tornar o trabalho da polícia mais inteligente e ágil, trata-se de um programa voluntário e gratuito".

A iniciativa do COMDER procurará aumentar a segurança na zona rural, facilitando a chegada da polícia aos pontos de ocorrência, por meio do uso de GPS e coordenadas dos moradores.

Todos moradores de propriedades rurais de Piracicaba podem se cadastrar, para participar basta entregar o folder ou dirigir-se a SEMA, CATI e ou Sindicato. As informações ficarão em sigilo no poder da polícia. Outra dica seria o produtor colocar uma placa na cor laranja com o número do seu código e essa placa pode ser colocada também no telhado pra facilitar o trabalho do Helicóptero Águia.

Segundo o presidente da COPLACANA, Arnaldo Antonio Bortoletto, cabe aos proprietários rurais cooperar com apoio material quando necessário para a Polícia Militar e Civil, mas também em contrapartida, exigir mais planejamento logístico, mais rondas preventivas e o pronto atendimento quando solicitado.

Bortoletto ressalta que alguns locais são de difícil acesso. Além disso, vários policiais que trabalham na zona rural são novos e não conhecem com precisão as propriedades. "Portanto, esse GPS veio facilitar a velocidade de deslocamento da viatura para o local".

"O moderno sistema, que funcionará via satélite, possibilitará uma rápida localização dos locais onde ocorreram chamadas de auxílio de policiamento quando o agricultor necessitar, pois a identificação do local da chamada é imediata através do GPS", explicou José Coral, presidente da AFOCAPI.

O secretário Waldemar Gimenez diz que a SEMA trabalha com afinco na zona rural que tem mais de 2.500 quilômetros de estradas, cuidando da manutenção de estradas, pontes, linha de tubos e sistemas de abastecimento e a segurança é importante para dar tranquilidade e manter o homem no campo. "Com esta nova técnica que está sendo implantada, a probabilidade de a zona rural ser mais segura é muito grande. Apoiamos integralmente o projeto e estamos à disposição do COMDER para fornecer o mapa da malha viária rural, incluindo as 44 capelas e 144 pontes que serão ponto de referência. Estamos chamando o produtor rural para que participe, pois com o sucesso da iniciativa será beneficiado", destacou Gimenez.




Um golpe fulminante nas folhas largas de difícil controle.

Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Registro MAPA nº 01013.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Herbicida com alta eficiência contra plantas daninhas de folhas largas.

- Alta seletividade.
- Fácil absorção via raiz e ótimo custo-benefício.
- Efeito rápido em pré e pós-emergência.

☎ 0800 0192 500
www.agro.basf.com.br

150 anos

 **BASF**
 We create chemistry

ARNALDO BORTOLETTO RECEBE TÍTULO DE “PIRACICABANUS PRAECLARUS”



Dono de uma personalidade marcante, cuja principal característica é a simplicidade, o Engenheiro Agrônomo Arnaldo Antonio Bortoletto construiu sua vitoriosa carreira com a humildade daqueles que tem suas raízes familiares e profissionais no campo.

Em reconhecimento ao trabalho desenvolvido em Piracicaba, Bortoletto recebeu o título de “Piracicabanus Praeclarus”, uma homenagem concedida pelo vereador André Bandeira, que eterniza seu nome na galeria dos piracicabanos ilustres. “Entre as várias atividades desenvolvidas por Bortoletto, destaco a defesa do agronegócio e de toda relação comercial e industrial envolvendo a cadeia produtiva agrícola e pecuária”, disse o vereador.



Arnaldo disse que sua intenção sempre foi trabalhar em prol do cooperado. “Estou lisonjeado com essa homenagem, é uma grande felicidade receber um título como este concedido pela Câmara e ser reconhecido por um trabalho que faço com amor, e carinho”.

Defensor da classe canavieira construiu um enorme e sólido laço de amizades, conquistado com sinceridade, ética e de forma honesta de ser e agir, sempre fiel aos seus princípios. “O Arnaldo é um líder que conquistou o respeito e a admiração de todos aqueles que convivem e trabalham ao seu lado. Eu tenho a satisfação



de diariamente trabalhar ao lado desse grande profissional em prol ao setor sucroenergético”, ressalta no Presidente da AFOCAPI, José Coral.

Trajetória de amor



Nascido na zona rural de Piracicaba, no bairro Campestre, acompanhou seu pai, Giordano Antônio Bortoletto, na lida da cana-de-açúcar e, nas férias escolares, ajudava no transporte da produção. Sua mãe, Tereza Stabellin Bortoletto, também teve suas raízes fixadas no campo. “Ela trabalhou no corte de cana, no tempo em que se amarrava a cana. Meu carinho pelo campo começou com eles. São meus exemplos. Tenho muita sorte de tê-los comigo até hoje”, afirma Arnaldo Bortoletto.

Formado em 1983 em Engenharia Agrônoma pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP em Piracicaba.

Ao concluir a faculdade, Bortoletto trabalhou por quatro anos como técnico da Associação dos Plantadores de Cana de Piracicaba - AFOCAPI. Trabalhou também com consultorias particulares e entrou no ramo comercial.

Hoje é presidente da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo - COPLACANA, diretor administrativo na



Cooperativa de Crédito, diretor secretário da Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba e membro do Consecana (Conselho Técnico de Açúcar e Álcool).

A vocação e amor pela profissão, Arnaldo transmitiu às suas filhas. A primeira delas, Fernanda Sturion Bortoletto, formada em 2009, já saiu da Escola empregada. A segunda, Marina Sturion Bortoletto, revelou ter escolhido o curso de Engenharia Agrônoma por se identificar com as áreas de ciências exatas e biológicas. Hoje, no 5º semestre, diz gostar muito do curso. Levada pelo fato de irmãs e pai terem ou estejam estudando na ESALQ, a terceira e última das filhas, Débora Sturion Bortoletto, matriculou-se em Engenharia Agrônoma, por já “conhecer bem o curso por tabela” e pelo fato de não ter que sair de Piracicaba.



Cooperativismo na veia

Como presidente da COPLACANA, Arnaldo acompanha a crise econômica que o setor sucroalcooleiro está atravessando e luta diariamente pela valorização da classe canavieira. Cobra das lideranças ações que venham para auxiliar e melhorar condições do produtor de cana-de-açúcar. “A situação está difícil e parece que os nossos governantes não tem interesse no setor, que produz energia renovável para o bem da população”, ressalta.

A Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo - COPLACANA tem mobilizado produtores para participarem das manifestações para retomada do setor sucroenergético. O objetivo é de sensibilizar princi-

palmente o Governo Federal, sobre os impactos negativos que a falta de incentivo e estímulo ao setor tem causado à economia de centenas de municípios brasileiros. O setor encolheu em razão do fechamento de várias unidades industriais e também pela falta de investimento coibida por não haver uma política energética eficaz.

“Trabalhamos para essa classe de lutadores, pois são verdadeiros guerreiros para poder permanecer no setor. O produtor enfrenta inúmeras situações, desde o clima, se não chove ou chove demais, e com tudo isso ainda tem que buscar um preço justo por seu produto. Fico muito realizado em trabalhar no cooperativismo, onde a filosofia é unir forças para um bem comum. Sempre dizemos que uma andorinha só não faz verão e isso é verdade, juntos todos somos mais fortes”, conclui Bortoletto.

Depoimentos

“Companheiro de 21 anos de cooperativismo, com certeza essa conquista em sua vida, não veio por acaso e nem por sorte, e sim por seu esforço e determinação. Para mim um exemplo de líder, cidadão, cristão... uma pessoa admirável!!! Parabéns pelo merecido título.”

Paulo Roberto Calixto Massarutto
Gerente Geral SICOBOCOGRE

“Arnaldo, descrevê-lo como líder é um prazer para todos nós colaboradores da COPLACANA. Uma pessoa simples, humilde, divertido e rígido quando necessário, que preside uma das maiores cooperativas agrícolas do País com muita competência, dinamismo, agilidade e seriedade.

“Torcedor fanático do XV de Piracicaba e do Santos, se tem uma assunto que ele gosta de palpar é futebol, onde também diz ser um bom jogador.

Neto Perez
Gerente de Crédito da Coplacana

“Trabalhamos juntos há 22 anos e posso qualificá-lo com toda liberdade. É um Cidadão e Profissional que valoriza àquele que o acompanha; como Presidente da COPLACANA é Assertivo e Focado; como Cristão, doa-se à Família e à Sociedade; como desportista é um cara do Futebol; como “Amigo é Amigo” e como Cidadão advindo do Latim um Piracicabano Ilustre!”

Engº Agrº Marcos Farhat
Gerente Relacionamento Comercial

COPLACANA LEVA PRODUTORES DE CANA PARA PARTICIPAR DO AGROENCONTRO



Variedades e uso de tecnologias para a produção agrícola

A Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo - COPLACANA levou cerca de 300 produtores de cana-de-açúcar para participar do Agro Encontro Cana-de-açúcar 2015, na Fazenda João Martins, localizada na colônia japonesa Mombuca, em Guataporã - SP, que fica cerca de 60 km de Ribeirão Preto. “Eventos como esse, possibilitam aos cooperados a oportunidade deles conhecerem as novas tecnologias e os produtos para o setor canavieiro, visando maior eficiência e melhor custo benefício na produção de cana-de-açúcar”, ressalta o presidente da COPLACANA, Arnaldo

Antonio Bortoletto.

O evento organizado pela Ourofino Agrociência tem como objetivo reunir profissionais de diferentes segmentos do agronegócio brasi-

leiro para apresentar novas tecnologias de produção agrícola. “Esta é a segunda edição Agro Encontro e tem foco em cana-de-açúcar, com empresas parceiras convidadas para debater o tema Variedades e Uso de Tecnologias para



a Produção Agrícola" explica Marcelo Angeli, Representante Técnico de Vendas da Ourofino.

O presidente da Ourofino Agrociência, Jurandir Paccini Neto diz que o evento é uma difusão de conhecimento. "As empresas e produtores trocam informações sobre os produtos disponíveis no mercado, bem como sobre as variedades de cana que melhor se adaptam para cada região".

O diretor administrativo da COPLACANA, José Renato Pavão, acredita que para obter o melhor resultado é necessária a utilização de tecnologias que protejam e ampliem o potencial produtivo no campo e para isso é importante que os produtores estejam atualizados sobre as novas variedades de cana, tecnologia e insumos agrícolas.



Os produtores conheceram as novidades e visitaram as áreas experimentais da fazenda, esclarecendo as dúvidas desde o plantio até a corte. "O produtor precisa acompanhar os avanços das tecnologias que podem ser aplicadas no campo para melhorar a produtividade. Tivemos a oportunidade de acompanhar várias demonstrações de máquinas agrícolas e produtos que ajudam em melhores resultados na produção" ressalta o cooperado, Roberto Ravagnani.

O produtor Antônio Vitti é cooperado há mais de 40 anos e sabe da importância de participar de eventos que trazem informações e conhecimentos. "Lembro que em 1986 o setor canavieiro passou por uma crise e agora enfrenta sérias dificuldades, mas quando participamos de eventos como esse buscamos estratégias para enfrentar as adversidades para continuar com a produção no campo", conclui.

AGRISHOW



O presidente da COPLACANA, Arnaldo Antonio Bortoletto visitou a 22ª edição da Agrishow 2015 – Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação, principal feira do agronegócio da América Latina, que aconteceu de 27 de abril a 01 de maio, na cidade de Ribeirão Preto.

A Agrishow é a feira que mostra as maiores novidades do agronegócio brasileiro. É uma feira essencialmente de negócios, marcada pelas demonstrações de máquinas, equipamentos

e implementos agrícolas em ação. No evento, os visitantes encontraram todos os principais lançamentos de máquinas, implementos, sementes, defensivos, fertilizantes, enfim todas as tecnologias que estão sendo colocadas à disposição do agricultor e do pecuarista brasileiro.

O evento se tornou também um importante elo com o agricultor, o produtor, as tecnologias, as inovações e os lançamentos. "Durante a visita busquei expandir os conhecimentos e trazer inovações para oferecer soluções integradas aos produtores, do plantio à colheita, permitindo uma produção eficiente, com menor custo", ressaltou Bortoletto.

Durante a visita, o presidente da COPLACANA encontrou com a vice-governadora do Estado de Iowa (Estados Unidos), Kim Reynolds que esteve presente no gabinete do secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Arnaldo Jardim, na Agrishow, para



Kim Reynolds, Arnaldo Antonio Bortoletto, Arnaldo Jardim e Paulo Oliveira

estabelecer pontos importantes de cooperação entre os dois estados, para os programas de bioenergia e produção de etanol, que abrange incentivos à pesquisa e investimentos em empreendimentos do setor. Arnaldo Jardim destacou o apoio do Governador Geraldo Alckmin para esses acordos internacionais, em especial nas áreas de pesquisa e desenvolvimento agropecuário.

PA'S SICOOBCOCRE RECEBEM HOMENAGEM



Com o objetivo de incentivar e avaliar a capacidade e o potencial dos PA's a Cooperativa de Crédito SICOOB COCRE desenvolve o Programa de Objetivos.

Por meio de indicadores são implementadas as estratégias para que as metas sejam atingidas e os resultados alcançados. "Esse programa permite a melhoria da eficiência operacional, por meio da alavancagem dos negócios, aumento do Capital Social e fortalecimento do cooperativismo", ressalta o Diretor Operacio-

nal do SICOOB COCRE, Luis José Marabezzi.

Em março foi realizado um evento no Centro Canagro "José Coral" que homenageou as equipes dos PA's que se destacaram no ano de 2014.



COPLACANA REALIZA 6ª SIPAT



A COPLACANA realizou em abril a 6ª Sipat – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho com o tema "Na corrente da vida o elo mais importante é você".

O evento teve o objetivo de ampliar e fortalecer as ações da empresa na área de Segurança do Trabalho, que focam o comportamento humano como uma forma de promover mudanças significativas para a empresa afim de evitar acidentes ou doenças no trabalho.

A programação da semana contou com

uma série de palestras e campanhas de conscientização sobre DST/AIDS, alcoolismo e tabagismo. Os participantes ainda acompanharam a palestra sobre Combate ao Incêndio.

Na 6ª SIPAT também teve como destaque a apresentação teatral, com o tema "Família Muda" – Stress e Motivação no Ambiente de Trabalho.

Além de contribuir para a conscientização dos colaboradores às questões ligadas à saúde, a SIPAT ressalta a responsabilidade que a COPLACANA tem com o bem estar de seus colaboradores.

Com o trabalho de conscientização sobre Saúde e Segurança do Trabalho o Centro Canagro tem conscientizado e prevenido os acidentes. "O resultado desse trabalho é expressivo, pois são 741 dias sem acidentes na Unidade de Grãos e COPLAC e 272 dias sem acidentes na

COPLACANA matriz", ressaltou o Técnico de Segurança do trabalho, Carlos Roberto Filleti.

A Gestão 2014/2015 da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) agradece o apoio e a colaboração de todos os setores que cooperaram para a realização da 6ª SIPAT. "Agradecemos aos colaboradores que adotaram a prática da prevenção de acidentes de trabalho em todos os procedimentos operacionais e administrativos realizados em nossa empresa", conclui Filleti.



BALANÇO PATRIMONIAL



SICOOB COCRE
Cooperativa de Crédito

Ativo	2014	2013
Circulante		
Disponibilidades	1.287.234	881.663
Aplicações interfinanceiras		
Títulos e valores mobiliários	199.294.944	216.000.928
Relações interfinanceiras		
Centralização financeira - cooperativas	7.775.255	2.982.630
Operações de crédito		
Operações de crédito	107.097.450	101.790.860
(-) Provisão p/ crédito líq. duvidosa	(9.533.845)	(21.462.624)
Outros créditos	143.912	76.161
Outros valores e bens	67.213	1.703.035
Total do ativo circulante	306.132.163	301.972.653
Não circulante		
Operações de crédito		
Operações de crédito	38.429.963	13.812.645
(-) Provisão p/ crédito líq. duvidosa	(7.977.497)	(749.865)
Permanente		
Investimentos	9.441.337	5.861.839
Imobilizado	255.783	131.229
Diferido		
Total do ativo não circulante	40.149.586	19.055.848
Total do ativo	346.281.749	321.028.501

Demonstrativo de Resultados do Exercício	2014	2013
	Exercício	Exercício
Receita da intermediação financeira		
Operações de crédito	16.833.967	15.991.700
Títulos e valores mobiliários	642.389	14.922.531
Depósitos intercooperativos	22.608.588	353.821
	40.084.944	31.268.052
Despesa de intermediação financeira		
Operações de captação no mercado	(16.428.395)	(10.666.359)
Obrigações por empréstimos e repasses	(3.889.693)	(3.077.309)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(12.182.374)	(12.617.026)
	(32.500.462)	(26.360.694)
Resultado líquido da intermediação financeira	7.584.482	4.907.358
Outras receitas (despesas) operacionais		
Receita de prestação de serviços	1.312.304	735.981
Despesa com diretoria e pessoal	(6.780.968)	(4.615.891)
Despesas administrativas	(3.858.482)	(3.127.298)
Outras receitas operacionais	8.036.448	4.476.692
Outras despesas operacionais	(837.838)	(2.013.783)
	(2.128.536)	(4.544.299)
Resultado operacional	5.455.946	363.059
Particip. Estatutárias	(2.339.724)	(207.526)
Sobras líquidas	3.116.222	155.533

Passivo e Patrimônio líquido	2014	2013
Circulante		
Depósitos		
Depósitos a vista	23.781.569	29.479.628
Depósitos sob aviso	13.450.981	13.952.080
Depósitos a prazo	150.763.445	130.449.289
Relações interdependências	2.396	15.943
Obrigações por empréstimos e repasses	58.614.764	56.257.971
Outras obrigações		
Sociais e estatutárias	2.031.856	1.579.200
Fiscais e Previdenciárias	412.671	264.155
Diversas	9.594.132	7.079.597
Total do passivo circulante	258.651.814	239.077.863
Não circulante		
Obrigações por empréstimos e repasses	10.103.706	9.633.153
Outras obrigações		
Fiscais e previdenciárias	3.241.846	3.241.846
Diversas	353.880	
Total do passivo não circulante	13.699.432	12.874.999
Patrimônio líquido		
Capital social	43.428.479	38.871.973
Reserva legal	16.196.322	16.251.565
Reserva estatutária	779.056	7.817.907
Reserva especial	10.410.423	5.978.660
Sobras acumuladas	3.116.223	155.534
Total do Patrimônio líquido	73.930.503	69.075.639
Total do passivo e patrimônio líquido	346.281.749	321.028.501

BALANÇO PATRIMONIAL



ATIVO	2014	2013
CIRCULANTE	765.694.327,13	692.038.362,67
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.620.163,30	25.510.512,46
Caixa	221.030,15	162.847,35
Bancos conta Movimento	8.400.120,19	18.212.400,43
Aplicações Financeiras Liquidez Imediata	2.999.012,96	7.135.264,68
Títulos e Créditos a Receber	529.991.681,59	485.440.813,01
Duplicatas e Títulos a Receber	505.161.844,64	484.029.646,78
Cheques em Cobrança	9.042.823,62	2.878.148,81
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(31.848.667,78)	(29.642.136,71)
Créditos Tributários	6.205.774,29	2.715.526,84
Adiantamento a Fornecedores	22.200.649,25	8.897.599,48
Adiantamentos Diversos	-	301.419,93
Outros Créditos	1.470.216,92	582.277,96
Produtos a Receber-Compras p/ Recbto. Futuro	15.787.175,65	13.706.464,92
Bens Destinados à Venda	1.971.865,00	1.971.865,00
Estoques	223.054.253,48	180.441.299,64
Estoques de Produtos e Mercadorias	182.371.413,00	144.709.871,46
Estoques em Poder de Terceiros	40.682.840,48	35.731.428,18
Despesas do Exercício Seguinte	1.028.228,76	645.737,56
NÃO CIRCULANTE	144.773.631,61	119.894.428,86
Realizável a Longo Prazo	51.173.316,88	26.932.657,11
Duplicatas e Títulos a Receber	82.319.773,21	42.299.708,09
Cheques em Cobrança	2.330.701,99	2.433.435,78
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(33.696.396,38)	(18.011.963,29)
Depósito Judicial	219.238,06	211.476,53
Investimentos	4.123.289,05	4.121.847,03
Participações Societárias	457.832,05	456.390,03
Propriedades para Investimentos	3.665.457,00	3.665.457,00
Imobilizado	85.389.363,61	85.688.813,52
Bens Corpóreos	80.027.368,45	84.168.489,81
Construções e Reformas em Andamento	3.661.995,16	1.520.323,71
Adiantamentos para Aquisição de Imobilizado	1.700.000,00	-
Intangível	4.087.662,07	3.151.111,20
Software	4.087.662,07	3.151.111,20
TOTAL DO ATIVO	910.467.958,74	811.932.791,53

PASSIVO	2014	2013
CIRCULANTE	602.794.406,44	547.856.658,59
Fornecedores	103.724.341,00	106.381.930,76
Tributos, Contribuições e Encargos Sociais	1.238.174,15	989.341,18
Obrigações com Cooperados	2.035.492,43	2.478.667,73
Empréstimos e Financiamentos	420.130.896,62	376.172.292,12
Juros ao Capital	-	83.019,88
Sobras a Distribuir	9.284.337,63	7.970.330,77
Férias a Pagar	2.098.403,76	1.418.097,19
Obrigações com Estoques de Terceiros	5.969.558,55	1.583.014,62
Vendas para Entrega Futura	31.654.963,91	33.775.437,17
Vendas por Conta e Ordem	22.037.298,94	16.072.562,62
Outras Obrigações	4.620.939,45	931.964,55
NÃO CIRCULANTE	71.307.424,44	38.097.654,62
Empréstimos e Financiamentos	47.680.139,57	25.019.810,53
Provisões p/ Contingências	12.125.978,27	9.845.205,68
Fornecedores	10.406.416,00	2.304.945,00
Provisão IR e CS sobre o A.A.P.	1.094.890,60	927.693,41
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	236.366.127,86	225.978.478,32
Capital Social	8.494.128,99	8.468.626,25
Reservas Legais e Estatutárias	175.888.953,46	160.323.493,92
Reserva Legal	94.397.914,44	85.679.925,65
Reserva Assistência Técnica Educacional e Social	17.439.141,27	14.875.305,77
Res. Construção, Manut. e Aquisição de Imóveis	42.906.575,43	40.458.783,86
Reserva Aquisição de Móveis e Utensílios	11.068.508,69	10.456.560,80
Reserva de Depreciação	10.076.813,63	8.852.917,84
Ajuste de Avaliação Patrimonial	47.087.462,26	48.878.325,65
Ajuste de Períodos Anteriores	-	458.447,25
Sobras à Disposição da A.G.O.	4.895.583,15	7.849.585,25
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	910.467.958,74	811.932.791,53

	2014	2013
INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS	762.987.405,65	736.631.764,71
Ingressos/Receitas Vendas Merc./Produtos	762.586.602,66	735.059.014,21
Ingressos/Receitas Prestação Serviços	400.802,99	1.572.750,50
(-) IMP. SOBRE OS INGRESSOS / RECEITAS	(2.508.431,88)	(2.616.725,54)
ICMS	(1.561.678,37)	(2.063.154,28)
PIS	(168.126,03)	(97.994,81)
COFINS	(774.398,64)	(451.370,11)
ISSQN	(4.228,84)	(4.206,34)
(=) INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS	760.478.973,77	734.015.039,17
(-) DISPÊNDIOS E CUSTOS	(671.677.983,87)	(648.305.951,84)
Dispêndios/Custos Vendas Merc./Produtos	(671.677.983,87)	(648.305.951,84)
(=) SOBRA/LUCRO OPERACIONAL BRUTO	88.800.989,90	85.709.087,33
(-) DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERAC.	(76.690.237,83)	(70.482.097,43)
(-) Dispêndios/Despesas c/ Pessoal	(25.501.448,76)	(27.008.994,48)
(-) Dispêndios/Despesas Administrativas	(47.011.717,78)	(36.296.496,38)
(-) Despesas Tributárias	(4.177.071,29)	(7.176.606,57)
(+) OUTROS INGRESSOS E REC. OPERAC.	6.612.632,69	3.940.624,73
(=) RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO	18.723.384,76	19.167.614,63
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(5.014.047,03)	2.024.764,16
(-) Dispêndios/Despesas Financeiras	(41.966.507,91)	(45.672.327,99)
(+) Ingressos/Receitas Financeiras	36.952.460,88	47.697.092,15
(=) RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	13.709.337,73	21.192.378,79
Provisão para Contribuição Social	(308.689,00)	(259.557,99)
Provisão para Imposto de Renda	(833.469,45)	(696.994,41)
(=) SOBRAS OU PERDAS LÍQ. DO EXERCÍCIO	12.567.179,28	20.235.826,40

Arnaldo Antonio Bortoletto
Presidente
CPF: 047.666.548-54

José Coral
Vice Presidente
CPF: 041.016.698-72

Paulo Roberto Franhoni
CRC 1SP086071/P-7
CPF: 722.511.318-68

BALANÇO PATRIMONIAL



ATIVO	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
CIRCULANTE	75.464.838,23	78.384.812,09	79.651.891,53	80.400.055,38
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31.368.098,65	43.712.217,73	35.466.348,34	45.396.355,71
Caixa	9.498,62	11.821,61	10.207,11	12.906,37
Bancos Conta Movimento	958.196,41	2.053.798,20	1.034.745,88	2.410.680,99
Bancos Conta Poupança	49.676,37	47.842,89	49.676,37	47.842,89
Bancos Conta Aplicações C/ Prazo	30.350.727,25	41.598.755,03	34.371.718,98	42.924.925,46
CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS	31.727.215,44	29.254.735,93	31.742.478,21	29.554.436,52
Cheques e outros títulos a receber	664.640,00	605.605,68	665.199,44	606.572,66
Convênios e Contratos a receber	31.767.980,22	29.878.464,18	31.782.683,55	30.177.197,79
(-) Estimativa com créd. de liq. duvidosa	(705.404,78)	(1.229.333,93)	(705.404,78)	(1.229.333,93)
ESTOQUES	4.905.200,57	3.581.225,29	4.905.200,57	3.581.225,29
Medicamentos, Materiais e Outros	4.905.200,57	3.581.225,29	4.905.200,57	3.581.225,29
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	7.464.323,57	1.836.633,14	7.537.864,41	1.868.037,86
Adiantamentos	1.254.721,20	475.728,99	1.256.241,68	475.728,99
Impostos a Recuperar	19.293,84	19.292,16	85.032,52	50.696,88
Cartões de Crédito a Receber	201.545,41	215.529,77	201.545,41	215.529,77
Subvenções a Receber	5.954.112,10	1.126.082,22	5.954.112,10	1.126.082,22
Despesas Antecipadas	34.651,02	-	40.932,70	-
NÃO - CIRCULANTE	65.756.106,89	57.516.658,67	62.858.827,51	57.883.040,92
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.188.842,74	1.829.955,81	3.188.842,74	1.829.955,81
Valores a receber	2.940.278,23	1.424.567,43	2.940.278,23	1.424.567,43
Depósitos Judiciais	19.838,11	176.661,98	19.838,11	176.661,98
Mercadorias em Consignação/Comodato	228.726,40	228.726,40	228.726,40	228.726,40
INVESTIMENTO	3.233.690,30	-	300,00	300,00
Coligada	3.233.690,30	1.766.674,99	300,00	1.766.974,99
(-) Equivalência Patrimonial - HFC + Saúde	-	(1.766.674,99)	-	(1.766.674,99)
IMOBILIZADO	58.779.692,53	55.566.233,41	59.094.674,51	55.908.395,58
Bens em Uso	30.028.886,40	27.507.180,74	30.031.121,40	27.508.120,74
Edificações	44.317.636,00	44.128.529,10	44.618.256,11	44.423.349,81
Obras em Andamento	7.374.134,53	3.097.734,78	7.374.134,53	3.097.734,78
Móveis e Utensílios	3.920.060,00	3.538.083,93	3.962.332,20	3.572.638,13
Veículos	1.513.210,59	1.423.995,65	1.513.210,59	1.423.995,65
Computadores e Periféricos	1.434.453,19	1.188.093,83	1.457.792,28	1.210.940,90
Instalações	362.393,38	333.678,49	362.393,38	333.678,49
Adiantamento para Aquisição de Imobilizado	-	-	-	-
(-) Depreciação Acumulada	(30.171.081,56)	(25.651.063,11)	(30.224.565,98)	(25.662.062,92)
INTANGÍVEL	553.881,32	120.469,45	575.010,26	144.389,53
Softwares	763.039,81	270.218,03	794.635,15	297.161,03
(-) Amortização Acumulada	(209.158,49)	(149.748,58)	(219.624,89)	(152.771,50)
TOTAL DO ATIVO	141.220.945,12	135.901.470,76	142.510.719,04	138.283.096,30

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
CIRCULANTE	22.954.671,98	15.706.852,12	24.211.782,36	18.219.937,85
Obrigações Trabalhistas	1.574.768,42	1.244.054,16	1.678.371,87	1.244.054,16
Obrigações Tributárias a Recolher	1.182.460,92	999.966,38	1.259.237,54	1.064.029,78
Provisões Técnicas	-	-	837.133,79	3.825.920,61
Fornecedores	7.602.301,68	6.921.572,04	7.602.301,68	5.473.000,77
Outras Obrigações a Pagar	301.769,61	210.227,58	323.380,95	281.900,57
Provisões Sociais e Trabalhistas	4.285.051,69	3.461.652,60	4.285.051,69	3.461.652,60
Adiantamento de Clientes	936.836,21	808.508,35	1.154.821,39	808.508,35
Subvenções a Realizar	7.071.483,45	2.060.871,01	7.071.483,45	2.060.871,01
NÃO - CIRCULANTE	3.884.676,06	5.816.125,73	3.884.676,06	5.816.125,73
Processos Judiciais	2.683.957,73	5.360.952,74	2.683.957,73	5.360.952,74
Mercadorias em Consignação/Comodato	228.726,40	228.726,40	228.726,40	228.726,40
Receitas Antecipadas - Subvenções	971.991,93	226.446,59	971.991,93	226.446,59
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	114.381.597,08	114.378.492,91	114.414.260,62	114.247.032,72
Patrimônio Social	100.379.610,99	93.084.805,80	98.314.460,50	94.852.480,79
Superávit do Período	1.601.304,37	5.498.439,08	3.699.118,40	3.599.303,90
Reserva de Reavaliação	13.998.881,92	16.354.891,13	13.998.881,92	16.354.891,13
Ajustes de Exercícios Anteriores	(1.598.200,20)	(559.643,10)	(1.598.200,20)	(559.643,10)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	141.220.945,12	135.901.470,76	142.510.719,04	138.283.096,30

JOSÉ CORAL
Diretor Presidente - CPF 041.016.698-72

PAULO ROBERTO FRANHANI
TC/CRC 1SP086071/P-7

ACONTECEU

COPLACANA participa de workshop

Realizado por meio de parceria entre SESCOOP/SP, Ocesp e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o evento reuniu cerca de 300 participantes, entre produtores rurais cooperados, dirigentes e técnicos das cooperativas paulistas que participaram do workshop “Perspectivas do Cooperativismo Agropecuário Paulista” e debateram temas como as Perspectivas do Agronegócio, Nova Realidade Ambiental no Estado de São Paulo e as Perspectivas para a Agricultura Familiar.



Projeto ASSIM SE FAZ

Cerca de 200 crianças do Lar Escola Co-ração de Nossa Mãe participaram de um dia de recreação promovido pelo Projeto Socioambiental ASSIM SE FAZ da COPLACANA.



A ação foi uma realização da COPLACANA juntamente com as empresas parceiras Agrovég, Arysta, Basf, Bayer, Bunge, Dow, Dupont, Fertiberia, Fertipar, Fertipar Bandeirantes, FMC, Heringer, Ihara, Monsanto, Mosaic, OuroFino, Rotan, Shell, Syngenta, Timac, UPL e Yara.

Bayer lança Programa de Pontos Agro Services

Clientes da Loja Coplacana participaram do café da manhã promovido pela Bayer, que lançou o Programa de Pontos Agro Services. Com ele, as compras de produtos Bayer valem pontos e os clientes podem trocar por serviços e benefícios para o seu negócio.



Para participar o cliente deve cadastrar o CPF ou CNPJ no site www.pontos.bayer.com.br, cadastre a Nota Fiscal e acumule pontos.

E se é Bayer, é benefício do bom!

2ª AgroFest Show

A 2ª AgroFest Show aconteceu em Taquarítuba, uma feira de tecnologia do agronegócio. O evento teve como objetivo apresentar as inovações tecnológicas e aproximar o produtor rural das novidades do mercado. A COPLACANA participou do evento levando implementos agropecuários para demonstração da eficiência do maquinário no campo.



V Encontro Anual BASF e COPLACANA

Foi realizado no Hotel Estância Barra Bonita, no município de Barra Bonita-SP o V Encontro Anual BASF e COPLACANA. O evento teve como objetivo a integração das equipes comerciais de ambas as empresas. O tema escolhido deste ano foi SUPERAÇÃO, e para isto, foi realizada uma palestra motivacional com o medalhista olímpico da natação brasileira Gustavo Borges junto aos colaboradores da cooperativa.



IV Encontro Cana Substantivo Feminino

Em comemoração ao Dia das Mulheres, a COPLACANA levou cooperadas para participarem do IV Encontro Cana Substantivo Feminino. Um evento que ressaltou a importância da atuação e as oportunidades para as mulheres no agronegócio.



O transporte e a hospedagem foi com a parceria das empresas Adama, Agrovég, Arysta, Basf, Bayer, Cheminova, Dow, Dupont, Fertiberia, Fertipar Bandeirantes, Fertipar Fertilizantes, FMC, Heringer, Ihara, Monsanto, Mosaic, Omex, OuroFino, Rotan, Stoller, Syngenta, Timac Agro, Union Agro, UPL e Yara.

PREÇOS E VALORES DO ATR MENSAL - CONFORME A CIRCULAR CONSEANA - PRATICADA NA SAFRA 2014 / 2015

Mês	Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro	
	Preços Safra 2014 / 2015	Valor R\$	Valor ATR	Valor R\$	Valor ATR	Valor R\$	Valor ATR	Valor R\$	Valor ATR	Valor R\$	Valor ATR	Valor R\$
Açúcar Branco Merc Interno	50,68	0,5344	49,68	0,5239	49,34	0,5203	48,75	0,5141	48,20	0,5082	47,60	0,5020
Açúcar Branco Merc Externo	40,84	0,4631	41,16	0,4667	41,46	0,4701	41,74	0,4732	41,90	0,4752	41,94	0,4755
Açúcar V H P Merc Externo	35,85	0,4081	36,89	0,4200	37,50	0,4270	37,88	0,4312	38,14	0,4342	38,08	0,4335
Etanol Anidro Carburante	1522,00	0,5403	1431,09	0,5081	1404,95	0,4988	1396,55	0,4958	1385,68	0,4919	1381,71	0,4905
Etanol Anidro Industrial	1535,80	0,5452	1453,33	0,5160	1427,93	0,5069	1420,36	0,5043	1406,32	0,4993	1399,61	0,4969
Etanol Anidro Exportação	1587,36	0,5635	1497,70	0,5317	1396,76	0,4959	1377,05	0,4889	1376,40	0,4886	1369,37	0,4862
Etanol Hidratado Carburante	1338,50	0,4959	1266,71	0,4693	1249,21	0,4628	1244,20	0,4610	1237,43	0,4585	1231,89	0,4564
Etanol Hidratado Industrial	1409,70	0,5223	1337,81	0,4957	1302,48	0,4826	1291,80	0,4786	1280,09	0,4743	1274,95	0,4724
Etanol Hidratado Exportação	1340,86	0,4968	1316,11	0,4876	1265,91	0,4690	1256,02	0,4654	1270,40	0,4707	1271,48	0,4711
Valor ATR do Mês		0,4802		0,4802		0,4615		0,4643		0,4609		0,4554
Valor ATR Acumulado		0,4802		0,4697		0,4666		0,4662		0,4654		0,4637

Mês	Outubro		Novembro		Dezembro		Janeiro		Fevereiro		Março	
	Preços Safra 2014 / 2015	Valor R\$	Valor ATR	Valor R\$	Valor ATR	Valor R\$	Valor ATR	Valor R\$	Valor ATR	Valor R\$	Valor ATR	Valor R\$
Açúcar Branco Merc Interno	46,84	0,4940	47,10	0,4967	47,33	0,4991	47,47	0,5006	47,56	0,5015	47,64	0,5024
Açúcar Branco Merc Externo	42,25	0,4790	42,59	0,4830	42,97	0,4872	43,15	0,4892	43,34	0,4914	43,92	0,4980
Açúcar V H P Merc Externo	38,23	0,4352	38,55	0,4389	38,82	0,4419	39,05	0,4446	39,33	0,4478	40,19	0,4576
Etanol Anidro Carburante	1367,66	0,4885	1362,90	0,4839	1368,34	0,4858	1377,65	0,4891	1392,55	0,4944	1397,28	0,4961
Etanol Anidro Industrial	1391,57	0,4940	1390,07	0,4935	1396,58	0,4958	1408,85	0,5002	1419,58	0,5040	1415,20	0,5024
Etanol Anidro Exportação	1365,69	0,4848	1361,87	0,4835	1367,28	0,4854	1372,10	0,4871	1377,69	0,4891	1416,81	0,5030
Etanol Hidratado Carburante	1217,74	0,4512	1217,81	0,4512	1223,37	0,4533	1235,43	0,4577	1248,74	0,4627	1252,97	0,4642
Etanol Hidratado Industrial	1257,80	0,4660	1258,73	0,4664	1262,44	0,4677	1269,46	0,4703	1280,23	0,4743	1277,75	0,4734
Etanol Hidratado Exportação	1277,09	0,4732	1280,77	0,4745	1285,89	0,4764	1285,45	0,4763	1286,77	0,4768	1302,85	0,4827
Valor ATR do Mês		0,4498		0,4740		0,4894		0,4952		0,5154		0,5155
Valor ATR Acumulado		0,4615		0,4629		0,4650		0,4680		0,4717		0,4763

EVOLUÇÃO DOS VALORES MÉDIOS DO ATR - ATR PARA O ESTADO DE SÃO PAULO / R\$

Safra	2012/2013	Safra	2013/2014	Safra	2014/2015
Abril	0,4976	Abril	0,4470	Abril	0,4802
Maio	0,5066	Maio	0,4416	Maio	0,4697
Junho	0,5020	Junho	0,4426	Junho	0,4666
Julho	0,4922	Julho	0,4429	Julho	0,4662
Agosto	0,4858	Agosto	0,4440	Agosto	0,4654
Setembro	0,4806	Setembro	0,4439	Setembro	0,4637
Outubro	0,4761	Outubro	0,4434	Outubro	0,4615
Novembro	0,4746	Novembro	0,4461	Novembro	0,4629
Dezembro	0,4743	Dezembro	0,4494	Dezembro	0,4650
Janeiro	0,4791	Janeiro	0,4524	Janeiro	0,4680
Fevereiro	0,4784	Fevereiro	0,4553	Fevereiro	0,4717
Março	0,4728	Março	0,4572	Março	0,4763
Fechamento	0,4728	Fechamento	0,4572	Fechamento	0,4763

CALENDÁRIO COLETA ITINERANTE

Meses	Municípios	Datas
Maio	Tiête	28/05/2015
Junho	Rio claro	11/06/2015
Junho	Ipeúna	25/06/2015
Julho	Laranjal Paulista	30/07/2015
Agosto	Santa Barbara d'Oeste	27/08/2015
Setembro	Charqueada	24/09/2015
Outubro	Iracemópolis	29/10/2015
Novembro	Cosmópolis	26/11/2015
Dezembro	Piracicaba	10/12/2015



Confinamento da COPLACANA está em nova temporada.

Estruturado com um sistema de manejo anti-estress, o Confinamento da COPLACANA cuida da saúde e bem estar do animal, além da informatização do controle de lotes, consumo de ração e protocolo sanitário.

PESO VIVO (KG)	CUSTO / DIA
Até 299	R\$ 5,65
300 a 330	R\$ 6,20
331 a 360	R\$ 6,65
361 a 390	R\$ 7,20
391 a 420	R\$ 7,65
421 a 450	R\$ 8,20
451 a 480	R\$ 8,80
481 a 510	R\$ 9,30
511 a 540	R\$ 9,70
541 a 550	R\$ 9,75
551 a 580	R\$ 10,00
581 a 610	R\$ 10,50
611 a 640	R\$ 11,20
641 a 670	R\$ 11,60
671 a 700	R\$ 12,40
701 a 730	R\$ 14,20

Ligue e conheça todas as vantagens do Confinamento da COPLACANA - (19) 3429-0330





**O HFC LAB atua
com preceitos éticos,
com excelência.**

Agende seus exames.

“Um laboratório tão
confiável como o hospital,
tinha que ter o nome HFC.”

Dr. Alex Tadeu Foz Luchiari
Diretor Clínico do HFC

Horário de Atendimento

2ª a 6ª das 6 às 16h | Sábado: das 6 às 12h

Rua Rafael Aloisi, 51 • Vila Rezende | Piracicaba

(19) 3403-2884 • laboratorio@hfc.com.br

www.hfc.com.br

 **HFC LAB**
Laboratório de Análises Clínicas
Hospital dos Fornecedores de Cana